

ATA 07/2025. Aos quinze dias de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, virtualmente, através da plataforma Google Meet, os representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, para tratar sobre a seguinte pauta: Recomposição da Diretoria do CMDM; Edital de Chamamento Público para Seleção de OSC visando a realização de ações na Campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da violência contra as mulheres”; Plano Municipal dos Direitos da Mulher; Palavra livre. A Vice-Presidente do CMDM, Sra. Juliana Marcolin, iniciou dando boas-vindas aos presentes, e iniciou a reunião, passando a palavra para Sra. Cheile, que informou a substituição de representante da Associação Medianeirense de Surdos e Fissurados - AMESFI, da Sra. Karina Fátima Pinzon pela para o conselheiro Sr. Antonio Alessy Brito Ferreira, que não pôde comparecer, pois está de atestado. A Sra. Cheile explicou sobre a recomposição da diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, visto que a Sra. Karina, antiga presidente, desligou-se do conselho. O mandato se estende até março de 2026, mantendo a mesma representação de presidência não governamental. Foi enfatizada a responsabilidade e o engajamento necessários para assumir o cargo. A Sra. Cristine Schmitt se dispôs a assumir o cargo de presidente até o final do atual mandato, e não havendo outras interessadas, sua nomeação foi concedida pela plenária. A Sra. Cheile retomou a palavra para apresentar o Edital de Chamamento Público para Seleção de Organizações da Sociedade Civil visando a realização de ações na Campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da violência contra as mulheres”, conforme acordado na reunião anterior. Foram detalhadas as partes burocráticas e legislativas relacionadas ao edital, com foco nas datas. A Sra. Cheile explicou que a campanha surgiu para enfatizar ações de prevenção e combate à violência contra a mulher, sendo que uma das datas é o dia 25 de novembro, Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres. Quando a campanha foi implantada pelo Estado, o Conselho passou a realizar ações, e atualmente existe uma lei municipal que regulamenta a campanha, na qual entidades governamentais e não governamentais se reúnem para realizar ações que se estendem de 20 de novembro a 10 de dezembro. Este ano, foi considerada a possibilidade de destinar recursos a uma entidade que realizará e organizará as ações para um melhor aproveitamento das campanhas. Este edital se refere ao recurso do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher, advindo

35 da Deliberação nº 008/2023. Uma comissão foi formada na última reunião para
36 acompanhar de perto o processo de criação do edital e seleção da entidade. A
37 Sra. Cheile descreveu o papel da Secretaria de Assistência Social como
38 intermediária, explicando o chamamento de entidades da sociedade civil com
39 propostas de parceria, abordando as ações para a campanha. Mencionou que
40 o edital é regido pela Lei nº 13.019/2014. O objetivo do Edital é a execução de
41 ações de cunho educacional, cultural e preventivo com a finalidade de alertar
42 sobre o problema da violência contra a mulher, coibir a violência contra a mulher
43 e lutar pelo direito à vida, à dignidade e à cidadania, nos dias de 20 de novembro
44 à 10 de dezembro. Algumas das metas são: a realização de, no mínimo, uma
45 ação coletiva voltada à população em geral, por meio de atividades como
46 palestras ou mesas-redondas, com previsão de estratégias de mobilização
47 social; a implementação de ações específicas direcionadas a adolescentes e
48 jovens matriculados na rede estadual de ensino, preferencialmente alunos do 8º
49 e 9º anos do ensino fundamental e do ensino médio, contemplando ambos os
50 gêneros, com abordagem realizada separadamente; e a produção de materiais
51 gráficos impressos e digitais, a exemplo de folders, cartilhas e cartazes,
52 destinados à conscientização acerca das formas de violência contra a mulher,
53 bem como à divulgação dos meios de registro de denúncias e de busca de apoio.
54 Ressalta-se que tais materiais deverão ser elaborados também em outros
55 idiomas, visando alcançar a população migrante internacional, e submetidos
56 previamente à apreciação e aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da
57 Mulher – CMDM. A Sra. Cristine perguntou se nos anos anteriores o processo
58 era similar. A Sra. Cheile e a Sra. Jaqueline ressaltaram que este é o primeiro
59 ano com o edital, anteriormente as ações eram realizadas pelo próprio Conselho
60 em conjunto com a Secretaria de Assistência Social e entidades. A Sra. Juliana
61 destacou que a iniciativa do edital surgiu para abranger melhor o público jovem,
62 com ações voltadas a colégios, em um trabalho preventivo que poderá ser
63 retomado anualmente, sendo uma sugestão da Promotora de Justiça a Sra.
64 Cheile reforçou a importância de abordar o tema nas escolas, pois isso leva a
65 discussão ao ambiente familiar, caracterizando um trabalho extenso. A ideia do
66 edital já vinha sendo discutida em reuniões anteriores, e a pauta foi abordada
67 cedo devido aos prazos, que exigem que o edital fique aberto por 30 dias para
68 recebimento de propostas. A Sra. Cheile acredita que as entidades têm interesse

69 no projeto devido à participação alinhada desde o início do ano. A Sra. Cristine
70 questionou quais entidades estão aptas à inscrição. A Sra. Cheile explicou que
71 o edital é aberto a quaisquer entidades da sociedade civil que se enquadrem nos
72 requisitos, já que o conselho não possui um cadastro de entidades. Relembrou
73 uma experiência de outro conselho na qual a Associação Medianeirense de
74 Atendimento Especializado, Reabilitação e Assistência a Criança e ao
75 Adolescente - AMOA assumiu uma campanha e realizou um trabalho
76 interessante dentro das escolas com psicopedagoga. O edital será publicado no
77 diário oficial e divulgado para as entidades. Retomou-se sobre as ações a serem
78 realizadas, solicitando a indicação de uma quantidade de pessoas para serem
79 atendidas na ação com a população em geral, ao que a Sra. Cristine salientou
80 a necessidade de aumentar o alcance das campanhas anteriores, visando atingir
81 pelo menos 20% mais pessoas. A Sra. Juliana perguntou se a entidade
82 organizará um local para esta ação. A Sra. Cheile esclareceu que a entidade
83 apresentará a proposta, e o conselho alinhará em conjunto os detalhes de como
84 ocorrerá. A Sra. Jaqueline questionou sobre o público dos colégios e quais serão
85 atingidos pela campanha, perguntando se desejam definir isso. A Sra. Juliana
86 sugeriu conversar com a Sra. Lucia Paulina Wickert, Assistente do Núcleo
87 Regional de Educação, para verificar a disponibilidade dos colégios onde as
88 ações poderão ser realizadas. A Sra. Jaqueline e a Sra. Cheile perguntaram se
89 as ações nos colégios deveriam ser deixadas em aberto ou já pré-definidas para
90 o edital, e foi decidido deixar em aberto para que a entidade apresente em sua
91 proposta. A Sra. Jaqueline mencionou os materiais a serem utilizados e se o
92 conselho considera que os números estão alinhados para a campanha. Na
93 sequência, a Sra. Jaqueline apresentou no edital outras ações que haviam sido
94 mencionadas na reunião passada, como ações dentro das empresas de médio
95 e grande porte, e atividades com grupos de mulheres, por exemplo já atendidas
96 pela entidade ou com os grupos realizados no CRAS e CREAS. Solicitou se as
97 conselheiras preferiam que estas ações também fizessem parte das obrigatórias,
98 ou serem mantidas como opcionais, como forma de sugestão, caso sobre
99 recursos financeiros. Foi decidido que essa possibilidade será mantida como
100 opções, visto que o valor do recurso não é tão expressivo. A Sra. Jaqueline
101 explicou sobre as despesas que poderão ser custeadas, como: despesas com
102 impressão de materiais gráficos; serviços de terceiros - pessoa jurídica, que

103 seria para o caso de contratação de palestrantes; material de consumo, tais
104 como: gêneros de alimentação; material de expediente; material educativo e
105 esportivo; material para festividades e homenagens, e afins, que ficará a critério
106 da entidade, conforme o que for previsto no plano de trabalho, como por
107 exemplo, se fará dinâmica e precisará comprar materiais, ou se será ofertado
108 lanche durante alguma das atividades. E as despesas vedadas: pagamento de
109 pessoal próprio da OSC; equipamentos e materiais permanentes; obras,
110 ampliações e reformas, tendo em vista que será uma parceria pontual e com
111 curto prazo de duração. A justificativa foi apresentada, constando dados do
112 município e informações sobre a campanha. A Sra. Cheile retomou, explicando
113 novamente sobre as datas e ações realizadas durante a campanha. Foi
114 mencionado que o cronograma ainda sofrerá alterações para se adequar aos
115 dias exigidos, seguindo o padrão de outros editais. A Sra. Cheile detalhou os
116 critérios que serão considerados para a seleção da entidade, com base nos
117 quais será definida a pontuação final da proposta. A Sra. Cheile descreveu as
118 etapas de verificação da conformidade da entidade com os critérios, a
119 proposição e ajuste do plano, que será encaminhado para parecer de órgão
120 técnico e jurídico. Por fim, serão incluídos os anexos do edital. O edital foi
121 aprovado, e serão feitos os ajustes necessários com o acompanhamento da
122 comissão responsável. Passando para o próximo ponto de pauta, a Sra. Cheile
123 explicou sobre a necessidade da construção do Plano Municipal dos Direitos da
124 Mulher, tendo em vista que para este ano foi emitido o ARCF (Atestado de
125 Regularidade Conselho e Fundo), mas para 2026 será obrigatório o Plano, para
126 que o Estado emita o ARCPF (Atestado de Regularidade Conselho, Plano e
127 Fundo). Foi informado que será realizada uma live em 19 de setembro, sexta-
128 feira, às 9:00, no YouTube, apenas para explicação da construção do plano.
129 Ressaltou que o ARCPF é obrigatório para o recebimento de recursos do Fundo
130 Estadual dos Direitos da Mulher. A Sra. Cheile abriu a palavra livre, relatando
131 que o Conselho de Assistência Social em conjunto com a gestora de parceria e
132 a Comissão Permanente da SMAS realizou uma visita à Casa de Passagem
133 para acompanhamento da parceria em andamento e aproveitou-se para
134 conversar sobre os recursos que serão repassados do Fundo da Mulher para a
135 compra de mobília, equipamentos e materiais de consumo, a fim de atender às
136 necessidades do acolhimento provisório de mulheres na casa de passagem,

137 visto que ainda não há acolhimento para mulheres na Instituição em Toledo. A
138 visita foi aproveitada para verificar o quarto separado para as mulheres, e foi
139 sugerida a mudança para um quarto mais bem arejado e ventilado, além da
140 instalação de tela de proteção na sacada para a segurança das crianças. As
141 mudanças no quarto, incluindo pintura, já foram iniciadas. Foi discutida a
142 necessidade de registrar as informações sobre o quarto para garantir o
143 alinhamento com todos. Sra. Gladis perguntou sobre o prazo de entrada e saída
144 das pessoas acolhidas na Casa de Passagem. A Sra. Cheile explicou que os
145 acolhimentos são provisórios, mas há casos em que, mesmo com todas as
146 intervenções familiares, a saída não é possível devido a problemas com álcool
147 ou substâncias ilícitas. A palavra foi passada à Sra. Juliana para que explicasse
148 sobre a entrega dos certificados para a capacitação dos motoristas. Juliana
149 informou que será realizada uma cerimônia com a presença de autoridades para
150 a entrega dos certificados aos motoristas de aplicativos de mobilidade urbana,
151 que participaram das capacitações sobre como identificar uma mulher vítima de
152 violência e como agir. Ocorrerá na quinta-feira dia 18 de setembro, às 9:00, no
153 auditório da Prefeitura de Medianeira. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
154 encerrada pela Vice-Presidente, e eu, Júlia Vitória Wickert, Orientadora social
155 da Secretaria Executiva dos Conselhos, lavrei a presente ata.

**LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO CMDM
DATA 15 DE SETEMBRO DE 2025
REUNIÃO ORDINÁRIA**

Conselheiros	Assinatura
Titular: Juliana Viera Marcolin – SMAS	<i>Presente</i>
Suplente: Silvana Mittmann Damaceno – SMAS	<i>Ausente</i>
Titular: Dayana Bombassaro – SMS	<i>Ausente</i>
Suplente: Pamella Regina da Cruz Canton – SMS	<i>Presente</i>
Titular: Bianca Hermes de Oliveira Bernardi – SMEC	<i>Ausente</i>
Suplente: Carolina Telles Gentillini – SMEC	<i>Ausente</i>
Titular: Simone de Matos – SMDE	<i>Ausente</i>
Suplente: Edite Helena David – SMDE	<i>Presente</i>
Titular: Patrícia Dimão Tavares Rech – SMAP	<i>Ausente</i>
Suplente: Janete Kraieski – SMAP	<i>Ausente</i>
Titular: Claudete Corti Zaminhan - Rotary Club Rio Alegria	<i>Presente</i>
Suplente: Gladis Teresinha de Marchi - Rotary Club Medianeira Caminho do Colono	<i>Presente</i>
Titular: Karine Vogt - SEMEAR	<i>Presente</i>
Suplente: Franciele Kaim - SEMEAR	<i>Ausente</i>
Titular: Antonio Alessy Brito Ferreira - AMESFI	<i>Ausente</i>
Suplente: Maria Eduarda Pinheiro Casarin - AMESFI	<i>Ausente</i>
Titular: Lourdes Brunhera Bogoni - Clube Soroptimista Internacional Medianeira.	<i>Ausente</i>
Suplente: Mafalda Pavei Lamin - Clube Soroptimista Internacional Medianeira.	<i>Ausente</i>
Titular: Cristine Schmitt - Associação Medianeirense dos Portadores de Parkinson	<i>Presente</i>
Suplente: Donete Simoni Rosso - Associação dos Artesãos de Medianeira	<i>Ausente</i>

Participantes:

Nome	Representação	Assinatura
Cheile Kátia	SMAS	<i>Presente</i>
Júlia Vitória Wickert	SMAS	<i>Presente</i>

Nome	Representação	Assinatura
Maria Jaqueline	SMAS	<i>Presente</i>



10:23 | vig-eucu-bkf

Pessoas

- Claudete Zaminhan
- Cristine Schmitt
- Edite Helena David
- Equipe Técnica Semear
- Jaqueline Nandi
Organizador da reunião
- Julia Wickert
- Juliana Marcolin
- Pamella Canton



10:23 | vig-eucu-bkf

Pessoas

- Cristine Schmitt
- Edite Helena David
- Equipe Técnica Semear
- Jaqueline Nandi
Organizador da reunião
- Julia Wickert
- Juliana Marcolin
- Pamella Canton
- Secretaria - Conservató...